



Carta Branca a Sérgio Carolino

Color Wheel Ensemble

13/07 dom 18h00

Museu do Vinho · Adega dos Balseiros

Programa

Duo XL + Mário Marques

Telmo Marques (1963–)

The Death Song of Uther Pendragon (2020)

para tuba e piano

Scenes from the City (2008, rev. 2025)

Suite para saxofone soprano, tuba e piano

1. *Early Morning Fog*
2. *Commuters*
3. *The City Park*
4. *Night Walk*
5. *Chez Albert*
6. *Late Night Movie*

Color Wheel Ensemble

Jerry Grant (1936–)

*Mountain Dances (Suite)** (2010/2015)

1. *Spring: Spring Wildflower*
2. *Summer: Ride the Breeze*
3. *Fall: Gold Them Thar Hills*
4. *Winter: Winter Blue*

*In Memoriam** (2022/ nova versão 2025)

Filipe Melo (1977–)

Home (2009)*

3.º andamento das *3 Songs*, obra composta originalmente para tuba e piano, Arr. Telmo Marques

*Obras encomendadas por, escritas para e dedicadas a Sérgio Carolino

Ficha artística

Sérgio Carolino, *tuba*

Mário Dinis Marques, *saxofone soprano*

Telmo Marques, *piano*

Ianina Khmelik e Ana Madalena Ribeiro, *violinos*

Luís Norberto Silva, *viola*

Luís Carvalhoso, *violoncelo*



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

Notas de programa

The Death Song of Uther Pendragon

Quando um compositor procura inspiração...

De acordo com vários fragmentos e manuscritos da antiga poesia galesa, o nome Uther Pendragon está associado à figura do rei Artur, surgindo frequentemente como seu pai. O título Pendragon, que significa literalmente “Cabeça do Dragão”, foi adaptado do galês antigo para o inglês médio. A lenda de Uther foi imortalizada no Livro de Taliesin, sob o nome *The Death Song of Uther Pendragon*.

Apesar da sua natureza ambígua, Uther pode ser descrito como um rei poderoso e defensor do seu povo.

*Sou um bardo, e sou harpista,
Sou gaiteiro e tocador de rebeca.
De catorze dezenas de músicos, o grande encantador.
Havia a honra esmaltada, o privilégio.
Hu das asas expandidas.
Teu filho, tua proclamação em verso,
Teu mordomo, filho de pai dotado.
A minha língua para recitar o meu cântico de morte.
Se de pedra for a muralha do mundo,
Que o rosto de Prydain brilhe para me guiar.
Soberano do Céu, que as minhas mensagens não sejam rejeitadas.*

O Livro de Taliesin, Poema XLVIII

Scenes from the City

Esta obra é uma suite composta por seis movimentos distintos, cada um evocando um local ou uma emoção. Retrata uma jornada quotidiana pela cidade do Porto, com atmosferas variadas que espelham o ritmo da vida urbana.

Mountain Dances (Suite)

Suite em quatro andamentos, descrevendo musicalmente as estações do ano através de uma fusão eclética de jazz, rock, música dramática e elementos clássicos.

1. Spring: Spring Wildflower

A Terra desperta: carambelos derretem, águas correm por riachos ladeados de neve. Uma introdução calma dá lugar a um *jazz waltz* em 6/8, com campos de flores silvestres e encostas em flor.

2. Summer: Ride the Breeze

Inspirado nos tempos em que o compositor era piloto de planador, sobrevoando vales montanhosos impulsionado por uma brisa fresca. A melodia principal evoca esse sentimento leve e arejado.

3. Fall: Gold Them Thar Hills

Retrato dos primeiros garimpeiros à procura de ouro nas colinas. Inclui uma breve citação de *Oh Susanna* e uma secção rítmica que lembra danças enérgicas de mineiros em festa.

4. Winter: Winter Blue

Uma paz silenciosa cobre a paisagem com a queda da neve e os tons azulados do inverno. A peça assenta numa harmonia de *minor blues*, com um solo modal expressivo de Sérgio e um momento lírico e delicado ao piano por Telmo Marques.

A obra foi inicialmente composta para a NUJazz Alternative, uma orquestra de fusão com 13 músicos, tendo sido mais tarde adaptada para diversas formações — incluindo saxofones e, agora, saxofone, tuba, piano e quarteto de cordas. Cada versão é moldada pelas personalidades únicas dos intérpretes.

In Memoriam

Obra originalmente escrita para trompa e sons sintetizados pré-gravados, agora orquestrada especialmente para Sérgio Carolino, em versão para saxofone soprano, tuba, quarteto de cordas e piano. Esta peça é um tributo comovente e dedicado ao corajoso povo da Ucrânia, cuja resiliência tocou profundamente o compositor.

Home

Quando um músico como Sérgio Carolino pede a um compositor para escrever para ele, não se deve pensar apenas no som da tuba, mas no som de Sérgio Carolino. Virtuoso do instrumento, mestre da frase improvisada, Carolino transforma tudo o que toca numa extensão da voz humana.

Essa foi a principal inspiração para estas *3 Songs*: simplicidade e humanidade. Apesar de escritas de forma tradicional, cada interpretação é única, surpreendente e profundamente pessoal. Treze anos após a composição, o compositor continua a redescobrir nesta peça algo novo — um verdadeiro testemunho da profundidade musical e da alma do intérprete.

Biografias

Color Wheel Ensemble

Este projeto original nasce de uma profunda cumplicidade entre Sérgio Carolino e Mário Dinis Marques, ambos naturais de Alcobaca, músicos versáteis e amigos quase desde o berço.

O ensemble assume diferentes formações, desde o simples duo de saxofone e tuba, passando por trio com a adição do piano de Telmo Marques, até chegar ao formato de septeto, com a inclusão de um quarteto de cordas composto pelas violinistas Ianina Khmelik e Maria Kagan, o violetista Luís Norberto (todos membros da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música) e o violoncelista Luís Carvalhoso.

Para que o projeto pudesse ganhar vida, foi necessário desenvolver um repertório novo, fresco, original e que explorasse ao máximo as capacidades de todos os elementos do ensemble. Assim, foram encomendadas obras a diversos compositores: Pedro Santos, Paulo Jorge Ferreira, Filipe Melo (com arranjo de Telmo Marques) — de Portugal; Howie Smith, Jerry Grant e Jim Self — dos EUA; Jean-Marie Machado — de França; Étienne Crausaz — da Suíça; e Mike Fitzpatrick — da Austrália.

O ensemble estreou-se em 2010 no CisternMúsica – Festival de Música de Alcobaca, tendo-se apresentado também no Centro Cultural Vila Flor, no âmbito de Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura, no Auditório da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) e no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Caldas da Rainha (CCC), com um programa inteiramente dedicado à música do compositor norte-americano Jerry Grant, reconhecido pelas suas obras para filmes de Hollywood e séries de televisão.

Nesse concerto, tivemos a honra e o privilégio de contar com a presença do próprio compositor, que apresentou a sua suite *Mountain Dances* (2010/2015), acompanhada por uma projeção multimédia criada por si, com imagens da premiada fotógrafa de natureza Barbara Michelman.

O ensemble apresentou-se ainda no Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim, onde lançou o seu primeiro álbum, editado em 2022 e disponível nas principais plataformas digitais de música. Atualmente, prepara a edição do mesmo álbum em formato vinil.

Duo XL

O Duo XL, formado por Sérgio Carolino (tuba) e Telmo Marques (piano), conta com uma sólida carreira internacional, dezenas de apresentações ao vivo e dois álbuns editados pelas editoras Afinaudio e Octavia Records “Cryston” (Japão). Ambos os registos receberam críticas altamente elogiosas por parte da crítica especializada e foram finalistas do prestigiado Roger Bobo Award Prize for Excellence in Recording na categoria Tuba Solo, nos anos de 2014 e 2023.

Entre as atuações de maior destaque, inclui-se uma digressão pelo Japão, com recitais no grande auditório da cidade de Hamamatsu, integrados na prestigiada Japan Band Clinic 2012, para cerca de 3000 pessoas, no Phoenix Concert Hall, em Osaka, e no emblemático Yamaha Concert Hall, em Ginza, Tóquio.

O duo apresentou-se ainda em Reiquiavique (Islândia), na Eslovénia, no grande auditório da ESMUC — Escola Superior de Música da Catalunha, em Barcelona, no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha (CCC), no Cine-Teatro de Alcobaça, em concerto para a Antena 2 no auditório do Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa, na Sala 2 da Casa da Música e no Teatro Helena Sá e Costa, no Porto, bem como no Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim, no Festival Internacional de Música de Gaia, na Moagem – Cidade do Engenho e das Artes (Fundão) e no auditório do Conservatório Calouste Gulbenkian, em Aveiro.

Em 2025, o Duo XL lançará o seu terceiro álbum, intitulado *ViBIN'*, um registo inteiramente dedicado a música original escrita para e dedicada ao duo, explorando as linguagens do jazz, funk e pop, com a chancela da editora japonesa Octavia Records, Inc. Trata-se de um álbum carregado de *groove* e com uma forte energia rítmica.

Diversos compositores nacionais e internacionais dedicaram obras ao Duo XL, entre os quais: Telmo Marques, Ângela da Ponte, Paulo Gomes, Jorge Prendas, Carlos Azevedo, Amílcar Vasques Dias, João Grilo, Filipe Raposo, Luís Cardoso, André M. Santos, Bernardo Sassetti, António Pinho Vargas e Fátima Fonte (Portugal), Jean-Marie Machado, Didier Goret e Mico Nissim (França), David Dahlgren (Canadá), Jim Self, Jerry Grant e Howie Smith (EUA), Paul Terracini e Andrew Batterham (Austrália).

Consulte a programação em www.cistermusica.com